

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Queres ser família de acolhimento dos jovens estrangeiros que vão estar na nossa diocese de Viana do Castelo nos DND (dias na diocese), de 267 a 31 de julho?

Queres ser voluntário nos DND?

Inscribe-te junto do Comité Organizador Paroquial (COP) para a JMJ ou em <https://jnj2023.pt/>

Recibos 2022 para dedução no IRS:

Estando previsto o pároco fechar as contas de 2022 na próxima quinta-feira, dia 16, quem ainda não pediu recibo de donativos entregues à paróquia durante o ano 2022, para efeito de dedução no IRS, só tem a oportunidade de o fazer até à próxima quarta-feira, dia 15, à noite.

O pároco aproveita para agradecer a todos os benfeitores da paróquia.

Contas das Janeiras: Encerrado, no almoço-convívio da Festa do Padroeiro, o ciclo das Janeiras deste ano 2023, apresentamos agora o resultado das ofertas entregues e destinadas, como de costume, ao

pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Ofertas nas casas – 2.400,02 €; Ofertas entregues por particulares – 265,35 €; Ofertas entregues pelas duas Juntas de Freguesia – 200 €. Total recebido – 2.865,37 €.

A todos os que contribuíram, um grande bem-haja!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: janeiro e fevereiro); Casal anónimo – 20 €; Anónima – 120 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria José Pires Macedo – 10 € (mensal: janeiro e fevereiro). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
14	Ter	18h45	Domingos Arieira Amorim (7.º dia); Emília de Jesus Marques Marinhos; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo
16	Qui	18h45	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá
18	Sáb	19h00	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva
19	Dom	10h00	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha, Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves, Armando Pereira Alves e Maria Fernanda Alves

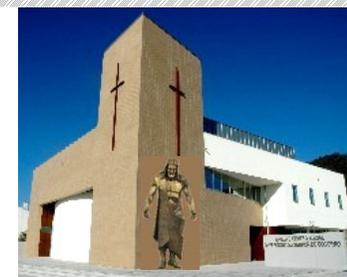
PARÓQUIA VIVA

N.º 1136 – 12/02/2023

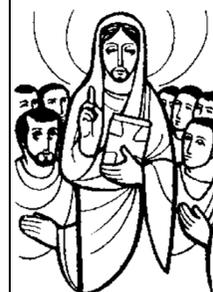
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. ... se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta”.» (Evangelho)

O maior desafio do amor

Por: José Luís Nunes Martins

Hoje, as histórias de amor parece que acabam pouco depois de começarem. Poucos são os que julgam que o verdadeiro romantismo não está no primeiro beijo, mas sim no abraço que se dá todos os dias, mesmo quando não há grande vontade, e que dura anos. Muitos. Todos.

Os verdadeiros heróis do amor são os que encontram forma de o promover e renovar vezes sem conta, aconteça o que acontecer, porque não são simples vítimas de uma paixão que lhes toma conta da vida, mas sim protagonistas de uma aventura que nasce da sua vontade.

É romântico encontrar formas de compatibilizar: disponibilidades e horários de trabalho, ideias diferentes sobre temas tão triviais como um rolo de papel higiénico, e perspetivas desiguais face à gestão

financeira, educação dos filhos, familiares problemáticos, e, talvez o mais importante: opiniões diferentes sobre quais devem ser os objetivos comuns, enquanto casal, e como os conjugar com os que são exclusivos de cada um dos membros.

O amor é um esforço constante para superar barreiras, não é ficar sentado num trono e receber tudo de todos, sem sequer ter de pedir...

Porque são poucos os que amam? Porque isso implica perdoar, ouvir antes de falar, compreender o que o outro nos está a tentar dizer mesmo quando não consegue, muito sentido de humor, criatividade e alguma loucura, e, muito importante: não deixar de ver o outro sempre como alguém bom, apesar de tudo.

Amar implica sacrifícios sem fim. Perder-se-á se não formos capazes de lutar, várias vezes ao dia, contra os nossos egoísmos e orgulhos, com a força que tantas vezes não temos, a firmeza de quem confia em absoluto e a coragem de quem é capaz de se esquecer de si.

É preciso ceder. É preciso pedir desculpa, mesmo quando não sentimos grande culpa. É preciso ceder. É preciso aceitar que o outro tem falhas, insuficiências e defeitos, mas também que nós os temos. É preciso ceder.

O amor não é paixão. É algo que se constrói numa vida partilhada, cheia de coisas que não aparecem em nenhuma obra de arte.

O amor vence quando duas pessoas reais e honestas assumem o compromisso de o fazer vencer.

In Ecclesia, 28.01.2023.

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Sir. 15, 16-21 (15-20)*

2.ª Leitura: *1 Cor. 2, 6-10*

Evangelho: Mt. 5, 17-37

- Vai primeiro reconciliar-te... -

“Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta”. (Mt 5, 23s)

1. É muito prática esta Palavra. Jesus é exigente connosco. Não tolera meias medidas. Há muita gente que vive ainda na antiga lei do olho por olho, dente por dente. Ainda não se converteu à nova lei do amor. Tudo, na verdade, se resume a essa lei. Para muitos, os mandamentos da Lei de Deus são um colete-de-forças que amarram as pessoas, quando afinal deveriam ser um par de asas que elevam até ao céu. Todas as leis se resumem ao mandamento do amor. Já não basta cumprir, é preciso amar. É o amor que tem a última palavra, porque só ele dá sabor e valor a tudo o que fizermos. Quando fores à Igreja celebrar o sacrifício do Senhor, se por acaso te recordares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa tudo e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então estarás em condições de fazer a tua oração. De nada serve cumprir um ritualismo se o teu coração reconciliado não acompanha a oferta.

2. Uma pessoa que se reúne de vez em quando com o seu grupo apostólico, contou-me que perante essa Palavra que um dia foi proposta no grupo “Deixa aí a tua oferta e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão”, tomou uma decisão muito firme: “Pensei: como posso chegar diante do altar para fazer a minha oferta; e como poderei receber a Eucaristia sabendo que meu irmão tem algo contra mim?”

Foi então que resolvi procurar uma pessoa. Resolvi enviar-lhe uma mensagem por e-mail. Na mensagem pedi-lhe que me perdoasse por tê-la ofendido. Dizia-lhe também que não deveria ter feito o que fiz, não daquela maneira ostensiva; que ela tinha razão em não permitir que eu me intrometesse na sua vida, mas que não me quisesse mal por isso. Dizia-lhe que de modo algum lhe queria mal; que o carinho que sentia por ela em nada mudaria; que continuaria a amá-la, apesar de tudo. E, por fim, a partir daquele dia a única coisa que iria continuar a fazer, em relação à sua vida, era rezar para que Deus lhe concedesse saúde e paz. Valeu a pena ter ido a esse encontro que me fez um bem muito grande. Se não tivesse ido, não teria a oportunidade de reconciliar-me com meu irmão. Ficaria remoendo, como fiquei a semana toda”.

3. “Ama e faz o que quiseres” – Se olharmos para a nossa vida, encontraremos muitas situações em que esta Palavra tem pleno cabimento. O amor é a plenitude da lei. S. Agostinho dirá a tal respeito palavras de muita sabedoria: “Ama e faz o que quiseres. Se calares, calarás com amor; se gritares, gritarás com amor; se corrigires, corrigirás com amor; se perdoares, perdoarás com amor. Se tiveres o amor enraizado em ti, os frutos não serão outra coisa senão amor”. Quem ama, de facto, só pode fazer o bem. E querer o bem é muito exigente. Não é “ama e faz o que te apetece”, o que seria uma contradição. É antes: se amares de verdade, vais saber escolher o bem e o melhor para os outros e para ti.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Se amas o passado, ele não passa

Por: José Luís Nunes Martins

O amor, sob a forma de saudade, prolonga no tempo aquilo que ama; se for autêntico, então torna-o eterno.

O tempo nunca se suspende, avançando sempre em direção ao que há de ser. Se a saudade for desregrada, então acaba por impedir que se viva o presente, como se fosse uma recusa à forma simples do tempo ser. Assim também, a saudade em excesso implica uma cegueira em relação à esperança.

O que deve fazer um adolescente que teme vir a ter saudades da sua juventude?

O tempo é um dom divino. Ninguém tem o direito de estar vivo hoje. Poucos são os que agradecem o facto de terem oportunidade de envelhecer... nenhum dia deve ser desperdiçado como se não servisse para nada. Uma hora só é entediante se não a aproveitarmos para... viver.

Não posso partir-me entre o ontem e o hoje.

Viver é estarmos, completos, aqui e agora. Esta hora é um instante do nosso caminho, entre o que já fizemos e o que havemos de sonhar, construir e percorrer.

Se amas o passado, ele não passa. Mas importa saber qual a medida certa deste amor, porque amar também é deixar ir. Respeitar o outro e o seu tempo, não o prendendo nem arrastando, por melhor que julguemos ser a nossa intenção.

Só não é feliz quem nunca experimentou a felicidade, ou quem não o quer ser, porque teme que o ser não seja mais forte do que o ter.

No amor, nada se perde do que foi dado.

Queiramos ou não, aquilo que outrora tivemos e vivemos, faz agora parte do que somos. E assim será. Sempre.

In Ecclesia, 05.02.2022

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Universidade Católica: Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 11 e 12, reverte, na sua totalidade, para a Universidade Católica Portuguesa.

Bispo Diocesano orienta Formação no Centro Paulo VI: Na segunda-feira, dia 13, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, haverá mais uma Formação mensal, promovida pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), desta vez orientada pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, e subordinada ao tema “Caminhada Sinodal – A Missão do Leigo na Igreja, a partir da Exortação Apostólica *Christifideles Laici*, de S. João Paulo II”. Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Reunião do CPAE: O pároco reunirá com os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima quarta-feira, dia 15, às 21,15 h., no salão paroquial.

Reunião do CPP: A pedido de alguns membros, a reunião do CPP foi adiada para a próxima sexta-feira, dia 17, às 21,15 h., no salão paroquial, mantendo-se a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Apresentação, discussão e aprovação de novas propostas a integrar no Programa de Pastoral para este ano 2023; 5. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 6. Perspetivas das JMJ na nossa paróquia; 7. Outros assuntos.

Inscrições para Famílias de Acolhimento e para Voluntários, nas JMJ: Todos são convidados a fazerem parte da Jornada Mundial da Juventude.

(Continua na pág. 4)